

~~carregada de aconteci~~ As formações sociais ⁹
modificam a sua estrutura a 25 de
Abril. Cria-se o salário mínimo que abrange
60% dos ~~os~~ trabalhadores, alarga-se o es-
quema das pensões sociais, ouq.º o salário
real baixa e o custo de vida aumenta.

Tais modificações dão-se num contexto
ambiental específico. O universo ante-
rior ao 25 de Abril era um universo de
austeridade, mas na euforia da sempre
próxima e sempre adiada entrada na
CEE, aliamos em todos os mecanismos
das sociedades de consumo. É óbvio que
face à publicidade e à oferta, o senti-
mento das carências se agrava.

A instabilidade de ^{que} ~~plávamos~~ há
pouco atinge como um ~~chicote~~ ^{pisão} o pequeno
mundo económico-financeiro de cada pessoa.
A cetera prática de desvalorização da moeda
produz a insegurança, ~~e~~ leva a consumir o
desnecessário, ou a ~~deixar~~ ^{fazer circular} ~~o dinheiro~~ fora
dos circuitos normais, o dinheiro que se possui.
Cera-se e alastra a convicção de que
valor do dinheiro é momentâneo e por isso
é necessário preciso gastá-lo. É o g.º vazio
do poder económico.

A informação é democratizada a um ¹⁰ grau impressionante - o n.º de jornais diários em L. é maior do J e G capital da Europa! Mas a informação traz consigo um enorme problema nestes 10 anos: cria um mundo "irreal" ao lado do mundo real em q as pessoas vivem. Mundo "irreal" por duas razões. Por um lado, a inf. cia factos, sugere mais verdades, estabelece intrigas, faz e desfaz amizades, alianças. Face a ~~Por outro lado~~ esse mundo, o cidadão não pode distinguir ^{a verdade} do q é artifício. A informação informou; confundiu. Por outro lado, a inf. é planetária e considerada tanto melhor q.ª + exhaustiva for. Ora o espírito humano funciona como um computador: está por assim dizer "programado" p.ª responder a um certo n.º de estímulos mas ã a todos. Na verdade, como acudir ao mim tempo, aos q morrem de fome na Etiópia, às vítimas da Union Carbide na Índia, à situação dramática de Mos. ? Nada podendo fazer q a informação, refiz-a como inútil. Não por q acto de vontade, mas pela selecção natural do seu "computador."

Não se esgota nestá busca de 16
convicção nacional a relação do
espaço. ~~Dentro~~ Fronteiras a-dentro o
espaço faz-se exiguo. Subitamente,
ao agravar-se o problema já-a-bjo
da habitaç, ao acolhermos os por-
tugueses regressados de África,
ao assumirem as mãs a dupla tarefa
de trabalhadoras e donas de casa,
subitamente a vivência da ^{grande} maioria
das pessoas é a de escassez do
espaço. Lembro aqui a indignaç
do Cardeal Patriarca de L., ao re-
feir-se, num magnífico docu-
mento publicado no domingo pas-
sado, ao "prof do sentimento de
frustraç das pessoas por não terem
lugar p: viver no espaço ff da sua
casa." (7/15)

~~Na~~ Como ser cidadãos
participante, sujeito da história,
sem lugar onde viver?

Espaço físico exiguo ... espaço 17
mental invadido pela informação
chega de todos os cantos do planeta.

Fundação Cuidar o Futuro